VITÓRIA DA CAUSA ANIMAL

Castramóvel é repassado ao Projeto Abana

Castramóvel chegou ao Município em fevereiro

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Veículo foi entregue nesta segunda

Um passo importante e determinante para a causa animal em Tangará da Serra foi dado na manhã desta segunda-feira, 18 de dezembro, quando foi realizada a entrega do Castramóvel à Organização Projeto Abana que fará doravante a gestão do veículo.

Essa pauta foi durante diversos anos uma das mais recorrentes e de imenso sofrimento tanto para os animais em situação de abandono ou daqueles que eram maltratados pelos próprios tutores, seja com a agressão física ou com a falta de cuidados básicos como, por exemplo, alimentação. Além dos pets, na outra ponta estavam os voluntários que sem condições, muitas das vezes, assumiam o tratamento, a acolhida e buscavam de alguma forma, minimizar esse sofrimento que é latente pelas ruas da cidade.

No ano de 2021, o vereador Eduardo Sanches (Republicanos) envolvido com a causa, conseguiu junto ao ex-deputado estadual Ulysses Moraes, através de emenda parlamentar, o valor de R$ 200 mil para a aquisição do Castramóvel. A emenda foi paga em 2022, quando a compra foi efetuada. Já o Castramóvel, chegou ao Município em meados de fevereiro de 2023 e, que agora deve avançar rumo a sua destinação.

> “É um dia de vitória e celebração

“Esperamos que agora, com o Castramóvel, a gente avance de fato, do ponto de vista prático, nessa causa animal. É um dia de vitória e celebração”, destacou o vereador Eduardo, sendo seguido pelo vereador Professor Sebastian Ramos, que é defensor antigo da causa.

“Eu, a minha maneira, tenho levado essa luta para a Câmara Municipal. É uma luta diária e incansável, uma demanda gigantesca e, hoje damos mais um passo, dessa longa história”, frisa Ramos, ao salientar que o Castramóvel não irá sanar todos os problemas dessa natureza, sendo apenas, um primeiro passo.

CRONOGRAMA PRONTO

Primeiros atendimentos serão para animais recolhidos pela Abana e Apatas

Veículo precisa de validação para iniciar atendimentos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Organização Projeto Abana será responsável pela unidade móvel de castração de animais domésticos (cães e gatos), desde a aquisição de medicamentos, insumos e contratação de mão de obra para castração (procedimentos contraceptivos de ovariohisterectomia e orquiectomia) de animais domésticos no município de Tangará da Serra.

Embora tenha havido a entrega nesta segunda-feira, 18, para que os trabalhos iniciem, a Ong deverá proceder a validação, para a liberação junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária e, somente após isso, iniciar os procedimentos de castração solidária que, inclusive, como consta no edital, já possui um cronograma para os primeiros atendimentos, sendo: animais que foram recolhidos pelas ONGs Abana e Apatas, depois os animais de protetores independentes que deverão se cadastrar junto a Prefeitura e, após isso, os animais de tutores do Cadastro Único do Município (CadÚnico).

A unidade levará os serviços de castração animal de forma descentralizada aos bairros e áreas rurais de Tangará da Serra e, para esse início conta com Termo de Fomento de R$310 mil, sendo R$120 oriundos da Secretaria de Meio Ambiente (Semmea) do Fundo Municipal do Meio Ambiente, proveniente de multas, autuações e infrações, inclusive, contra animais.

> Unidade levará os serviços de castração de forma descentralizada

DIMENSÃO DO PROBLEMA

“A gente não tem ainda o panorama”, diz gestora do Castramóvel

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

“É uma somatória de esforços e luta”, declara prefeito

Com o repasse do Castramóvel ao Abana, o Município inicia uma caminhada que ainda não está clara, uma vez que não há, até o momento, um levantamento que informe o número de animais a serem contemplados pela castração solidária, mas a presidente da Abana, Kelly Becker disse que isso em breve deve ser resolvido.

“A gente não tem ainda o panorama da necessidade de castração, tudo que a gente tem é muito no sentido empírico, mas a partir de hoje vamos começar a conhecer qual é a dimensão do problema na nossa cidade”, assegura a voluntária, ao frisar que o trabalho e gestão será feito de forma conjunta, tanto com Executivo, quanto pelo Legislativo, que através de emendas impositivas dos vereadores – de R$ 120 mil de Eduardo Sanches e R$ 70 mil do Professor Sebastian – dão os primeiros passos rumo a castração dos 450 animais nesse primeiro termo de fomento. “É uma somatória de esforços e luta, que proporcionará grandes conquistas no avanço de atender as causas de castração de animais. Depois do sonho de muitos anos, ele se torna realidade e agora é colocar em prática essas ações importantes”, disse o prefeito Vander Masson.